

Medicina Veterinária

TOXICIDADE E ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Stachytarpheta sellowiana*

LUAN MIGUEL ANDRADE SILVA - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIC/CNPq, FZMV/DMV/UFLA. Contato: luan.silva5@estudante.ufla.br

IONE MEIRA BORGES - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, Coorientadora, UFLA. Contato: ione.meira1@estudante.ufla.br

JÚLIA SCHIAVETTO GUIMARÃES - Médica Veterinária. Contato: julia.guimaraes@estudante.ufla.br

JOÃO PEDRO MIRANDA ROCHA - Mestrando do do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares. Contato: jjoaomiranda7@gmail.com

HELLEN KELLER COSTA DE OLIVEIRA - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

LUIS DAVID SOLIS MURGAS - Orientador, Professor Titular do Setor de Fisiologia e Metabolismo Animal, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA. Contato: lsmurgas@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O gervão roxo ou *Stachytarpheta sellowiana* Schauer é um arbusto endêmico de Minas Gerais com uso medicinal alicerçado no conhecimento popular. Há poucas informações científicas sobre a planta, fato elucidado pelos escassos trabalhos acadêmicos nas diferentes bases de dados. O gênero *Stachytarpheta*, por sua vez, possui cerca de 82 espécies com potencial medicinal já estudadas. Dentre as propriedades terapêuticas descritas, destaca-se a ação leishmanicida de alguns exemplares. Ademais, é importante ressaltar que a leishmaniose é uma zoonose de magnitude e uma doença endêmica na população de cães de diversas regiões, causando sérias injúrias à saúde desses animais, especialmente porque os fármacos disponíveis são de alto custo e com efeitos deletérios consideráveis, cenário que reforça a busca por novos tratamentos. À face do exposto, o objetivo desse trabalho é evidenciar doses seguras do extrato bruto etanólico de *S. sellowiana* através da análise da embriotoxicidade no modelo Zebrafish (*Danio rerio*), além de avaliar a atividade leishmanicida do produto em *Leishmania amazonensis*. Conduziu-se o ensaio toxicológico no Biotério Central da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com aprovação do Comitê de Ética Animal (040/2021). Foram avaliados os efeitos do extrato em diferentes concentrações nas taxas de sobrevivência dos embriões de *D. rerio* após 24, 48, 72 e 96 horas de exposição, além de esmiuçar as alterações morfológicas induzidas pelo produto. As doses letais observadas foram 1000 e 2000 μg/ml, enquanto que as seguras foram 100 e 250 μg/ml. A pesquisa acerca da atividade anti-leishmaniótica in vitro do extrato fundamentou-se nos índices de sobrevivência dos protozoários com 24, 48 e 72 horas de exposição à planta. Os resultados da avaliação explicitaram a ausência de efeito letal sobre essa espécie. Não obstante, os resultados deste trabalho apontam que o uso de Zebrafish em pesquisas com plantas medicinais é algo promissor e inovador, pois os embriões são sensíveis aos complexos fitoquímicos da planta e sua aquisição e manutenção são menos dispendiosos quando comparados a outros modelos biológicos. Embora *L. amazonensis* seja resistente ao produto nas concentrações testadas, a insuficiência de letalidade não exclui a possibilidade de atividade leishmanicida perante as outras espécies do gênero, devido à grande variabilidade desses microrganismos. O extrato deve ser testado nos demais espécimes, objetivando alternativas terapêuticas para essa parasitose.

Palavras-Chave: zebrafish, gervão roxo, *Danio rerio*.

Instituição de Fomento: UFLA; CNPq

Sessão: 5

Número pôster: 194

Identificador deste resumo: 4511-18-3977

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/6Jq4Hfv8Ywc?si=ICTGAnUk2fU0XDDP>